

## Questionamentos 7 - Concorrência N° 90071/2024

1) Prezada Comissão de Contratação,

Contextualização:

Conforme se sabe, o Edital da presente Concorrência foi omissivo em apontar que na simulação orçamentária da estratégia de mídia e não mídia deve ser desconsiderados os custos internos de produção dos licitantes, conforme é praxe das licitações de publicidade e regra posta na minuta de edital do órgão máximo do SICOM, a SECOM.

Assim, surgindo dúvida dos licitantes acerca do tema, veio esta Ilustre Comissão a se pronunciar e apontar que deveriam ser considerados os custos internos das agências na simulação orçamentária da estratégia de mídia e não mídia. Ademais, apontou que devem ser utilizadas para a composição da simulação as tabelas de custos do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado ao qual a agência é filiada.

Ou seja, as agências filiadas ao SINAPRO-DF deverão utilizar as tabelas referenciais do SINAPRO-DF, enquanto as agências filiadas ao SINAPRO-SP deverão utilizar as tabelas referenciais do SINAPRO-SP.

É evidente que essa determinação da Comissão traduz quebra clara e rompimento profundo da igualdade de condições da Concorrência, na medida em que, a título de exemplo, os valores para a execução de um mesmo serviço na tabela do SINAPRO-DF é completamente divergente do custo para a execução na tabela do SINAPRO-SP.

Questionamento:

Dessa forma, questionamos:

- A Comissão está ciente de que a manutenção deste entendimento (utilização das tabelas de custos do Sindicato das Agências de Propaganda do Estado ao qual a agência é filiada) rompe profundamente com o princípio da igualdade de condições e coloca em risco a isonomia e legalidade da Concorrência?

- Em sendo a resposta negativa, requeremos a apresentação dos fundamentos jurídicos que justificam a ausência de quebra da isonomia.

**Resposta:** O Serpro solicitou apoio da SECOM mais uma vez para tratar esse tema, abaixo está a resposta da SECOM ao questionamento:

Em análise ao questionamento, entendemos que prevalece o disposto pelo SERPRO em seu edital, especificamente quanto a consideração dos custos internos e referente a previsão de utilização da tabela referencial de preços do estado ao qual a agência é filiada. Nos e-mails tratados do dia 05/08/2024, do dia 07/08/2024 e do dia 14/08/2024, demonstra que esta SECOM/PR acompanha a licitação e está em sintonia com as decisões adotadas pelo órgão licitador.

No mais, não existe até o momento, uma visão crítica de que a utilização da tabela referencial do estado em que a agência é filiada poderá, poderá em sua simulação, possibilitar a identificação da licitante em sua proposta, considerando que existem diversas agências aptas a participarem deste certame, considerando os aspectos técnicos e econômicos exigidos no edital.

2) Referente ao edital da Concorrência 90071/2024 para contratação de agência de publicidade e propaganda com data de abertura em 04/09/2024, surgiu a seguinte dúvida após a leitura da resposta ao questionamento 3.

Foi respondido que cada licitante usará a tabela do SINAPRO correspondente ao Estado do licitante, mas na minha opinião isso se tornaria elemento de identificação. Por exemplo, se tiver somente um licitante de São Paulo, estará usando a tabela de SP tornando a proposta identificável. Normalmente não é usado nos processos licitatórios o valor dos custos internos no planejamento de mídia até mesmo porque fica inviável definir a tabela de qual Estado será usada. Não seria melhor a retificação e retirar a inclusão dos custos internos no valor da campanha simulada?

**Resposta:** O Serpro solicitou apoio da SECOM mais uma vez para tratar esse tema, abaixo está a resposta da SECOM ao questionamento:

Em análise ao questionamento, entendemos que prevalece o disposto pelo SERPRO em seu edital, especificamente quanto a consideração dos custos internos e referente a previsão de utilização da tabela referencial de preços do estado ao qual a agência é filiada. Nos e-mails tratados do dia 05/08/2024, do dia 07/08/2024 e do dia 14/08/2024, demonstra que esta SECOM/PR acompanha a licitação e está em sintonia com as decisões adotadas pelo órgão licitador.

No mais, não existe até o momento, uma visão crítica de que a utilização da tabela referencial do estado em que a agência é filiada poderá, poderá em sua simulação, possibilitar a identificação da licitante em sua proposta, considerando que existem diversas agências aptas a participarem deste certame, considerando os aspectos técnicos e econômicos exigidos no edital.